

ANNO V.

NUMERO 19

Assignatura  
S. Bento, anno 6\$000  
Semestre . . 4\$000  
Para fora, anno 8\$000  
Pagamento adiantado

Anuncios

A linha quadripartida  
100 Réis  
Número avulso 200 rs.  
Número atrasado 300rs

# LEGALIDADE

SÃO BENTO

SABBADO 18 DE MARÇO DE 1899

S. CATARINA

## Ferimento leve não grave

Vejamos agora o que disseram as testemunhas.

Eduviges John disse a fls. 23 que tendo-se encontrado Campos e Serapião com o collector Büchele, Campos começou a falar com este, mas ella testemunha nada comprehendeu, por não entender o brasileiro — declaração que confirmou a fls. 37.

D. Joanna Keil a fls 36 v disse que apenas ouviu, por occasiao do conflito, vozes altas, vendo que o accusado Deodato dava no Collector; que não viu o accusado Serapião dar no collector, não vendo tambem com que arma o accusado Campos brigava com o Collector. (fls 37 v)

Ervin Pörner a fls 53 affirma que em um sabbado de Janeiro de que não se recorda, as 4 horas da tarde, segundo lhe parece, estando elle testemunha sentado na porta da casa de Ricardo Monich viu vir do Hotel Linke o Collector e sahirem de casa, na occasião em que aquelle passava, o mesmo Campos em companhia do accusado Serapião; Campos tendo uma gazeta na mão, dirigiu-se para o collector mostrando-a a este e ao mesmo tempo falando, o que elle, testemunha *não sabia o que fosse*, não só porque estava affastado, como tambem por não entender a lingua portugueza; neste interim viu o collector puchar uma navalha e querer com ella ferir ao accusado Campos, que estendendo a mão para o accusado Serapião, este entregou-lhe um facão com o qual (mas depois esta mesma testemunha disse que foi com facão dentro da bainha aquillo que Campos usou contra o cidadão Büchele, como veremos depois) elle testemunha viu o mesmo Campos dar *primeiro na mão* e depois na cabeça do mesmo Collector que tirou essa navalha depois que levou um empurrao; que viu perfeitamente que foi uma navalha o que o Collector tirou do bolso; que não viu *ninguem no lugar do conflito*, além de uma creada de Alberto Krause; a fls 55 disse que o facão que o accusado Serapião dera a Campos era um facão dentro da bainha e que foi com esse facão dentro da bainha que o accusado Campos dera na cabeça do Collector; que o corte

que viu na mão do Collector era de navalha e que o Collector quando entrou em casa de Monich tinha esta navalha na mão esqueada; que pelo calor da discussão foi Campos quem provocou o conflito.

Esta testemunha, bem como a primeira (Eduviges John) são informantes e estas raramente fazem prova em materia criminal, porque a primeira condição de credito de uma testemunha depende de juremento.

O douto Mittermayer claramente doutrina: «O juramento constitue uma garantia ainda mais importante, quer se o considere de baixo do ponto de vista de sancção religiosa, da moral ou da legal. Sabe-se por experencia que muitas vezes, não sendo ligado pelo juramento, o homem falta á verdade em suas declarações; mas

obrigando-o a fé do juramento, retracta sua primeira versão e não mais cala a verdade, que um dever imperioso lhe manda revelar.» (p 254—5).

A respeito do depoimento das crianças, como são as de nome Ervin Pörner e Eduviges John diz ainda Mittermayer o seguinte, assinalando a incapacidade delas: «Qualquer que seja o valor que se queira dar á sua candura, á sua palavra ingenua, que sem calculo das consequencias, exprime só o que realmente lhe cahiu sob os sentidos, não deve o legislador temer-se menos da natural leviandade de seu espírito, da total pobreza de seus meios de observação, do seu habito de só verem as coisas superficialmente e de se contentarem com as primeiras impressões...» (p 382—3)

Como é que Ervin Pörner, havendo afirmado que «Campos, tendo uma gazeta na mão, dirigiu-se para o Collector mostrando-a a este e ao mesmo tempo falando — o que elle testemunha *não sabia o que fosse*, não só porque estava affastado, como tambem por não entender a lingua portugueza, vendo elle testemunha que neste interim o Collector puchará uma navalha e querer com ella ferir ao accusado Campos» vem depois dizer que pelo calor da discussão foi Campos quem provocou o conflito?

Ora, parece rasoavel, aceitando por base os ditos inverosimes ou contradictorios destas testemunhas que si fosse Campos o provocador

do conflito não teria (pôde ser que assim não fosse, mas dos autos não pode-se logicamente tirar outra conclusão) Campos dado no cidadão Collector Büchele com um facão dentro da bainha e sim com o facão fora desta.

Ainda dos autos chega-se á evidencia que si fosse Campos o autor desse ferimento na mão do alludido Collector, dando aquelle com força neste, como offirma a testemunha D. Joanna Keil, a mão do cidadão Büchele teria sido decepada, assim como tendo este levado pancadas na cabeça, nesta deviam aparecer golpes dessa arma — o que não foi verificado pelos peritos, tendo até o proprio collector affirmado que além do ferimento da mão não existiam outros em qualquer outra parte do seu corpo, segundo consta.

Argumentamos sempre com os autos, no interesse da verdade e como sempre, sem intenção de offendre a ninguem: pode-se, si assim quizerem, dizer que o que dizemos não exprime a verdade, mas é que dos autos não consta outra cousa.

\* \* \*

Manuel Gomes Tavares (fls 61 a 64 v.) disse (fls. 62) que Nestor Virmond havia-lhe dito que Campos havia afirmado ao mesmo Nestor que assumira a responsabilidade de um artigo da *«Legalidade»* e que o offendido Büchel disse-lhe tales palavras injuriosas, que determinaram o conflito; que Campos disse a Nestor que levou uma bainha de facão dentro da calça (combina com o depoimento de Ervin Pörner), para, no caso de reacção, utilizar-se della, tendo Nestor visto *dous enormes talhos* no palla de Campos; que não sabe que o conflito tenha assumido grandes proporções.

Dona Joanna Keil, reperguntada como os primeiros testemunhas, exceção feita da ultima, a fls. 65—67, jurou que não viu *outras pessoas* além dos accusados e offendido na rúa ou local do conflito. Eduviges John, reperguntada pelo honrado Promotor, disse que «o que ella viu o accusado Campos tirar ao accusado Serapião, pela forma, lhe pareceu ser uma faca; que o barulho demorou pouco tempo e que só estavam presentes o offendido cidadão Büchel, Campos e Serapião.»

Ricardo Monich a fls. 72 v. jurou que o Collector Büchel entrou em sua casa commercial, chamando-o pensando elle testemunha que elle queria comprar alguma cousa.

Si bem que o interrogatorio seja uma peça de defesa diremos que o accusado Serapião affirma que ouviu proferirem-se no conflito palavras injuriosas (fls. 77), não dizendo, é verdade, quem as tinha articulado, mas

viu o Collector dar golpes de navalha contra um palla de Campos e este defender-se com uma bainha de facão dos mesmos golpes desta arma, que tinha o referido Collector.

\* \* \*

Em vista, pois, dos depoimentos das testemunhas, das disposições dos arts. 144 e 145 do Código do Processo, 285 e 286 do Reg. nº. 120 de 31 de Janeiro de 1842, da opinião de Pimenta Bueno, em sua ja citada obra a pagina 98, do que ensinavam os Jurisconsultos romanos no Cod. de prob — que os accusados nunca accussem senão, quando na falta de testemunhas, os indícios fossem mais claros do que a luz do dia (Dir. vol. 39 p. 280), da opinião de Ribas, que transcrevemos e de inumeras decisões dos Tribunaes, inclusive a do Venerando Accordão do Egregio Superior Tribunal de Justiça do Estado, de 4 de Novembro do anno passado, é de esperar do honrado Juiz formador da culpa que sejam os accusados despronunciados, por falta de prova ou de indícios vehementes contra estes.

Eis o valioso parecer de Dr. Ribas: «E' contra a theoria racional do processo criminal sujeitar-se alguém aos vexames de um processo criminal sem que se tenha verificado a existencia do delicto e obtido, senão completa prova, ao menos *vehementes indícios* (v. o que deve-se entender-se por estes em Pimenta Bueno cit. p. 98, isto é, são *indícios graves e concludentes*, como já exigiam nossas antigas leis, diz este exímio Jurisconsulto) de ser elle o delinquente (Dir. vols. 14 p. 356 e 60 p. 148).»

Terminaremos nossas considerações no vindouro numero da *«Legalidade»*.

## Manifestações ao Dr. Victorino de Paula Ramós.

Recebemos, conforme noticiamos no nosso ultimo numero, de Florianópolis, um folheto, em que vêm publicadas as manifestações feitas ao benemerito e distinto Deputado Federal pelo nosso idolatrado Estado, em diversos Estados da Republica, pelos empregados de Fazenda da Capital Federal, Pernambuco, Bahia e Florianópolis, destacando-se dentre aquelles cidadãos, empregados publicos em nosso Estado, nomes respeitaveis como os dos Sñrs. Augusto Rangel, digno sógro do illustre e sympathico Dr. Governador do Estado, Augusto Moreira de Barros Oliveira Lima, Alvaro Gentil, Manoel Agostinho Demoro, tambem aparentado com o Dr. Schmidt e outros nomes não menos conceituados.

O illustre patriota Dr. Paula Ramos, que tanto elevou nosso Estado no Congresso Federal teve tambem festiva recepção por parte da imprensa desses Estados.

Foram justissimas as homenagens e brindes com que os empregados de Fazenda, gratos pelos relevantes serviços prestados á sua causa por aquelle nosso digno concidadão, mimosaram ao nome sempre laureado e bemquisto do Dr. Paula Ramos.

Nosso collega da «Região serrana» tambem affirma commosco que em Lages o nome deste benemérito cidadão tem ali extensa sympathia.

Comprimental-o affectuosamente, esperando dos seus talentos e da sua reconhecida capacidade moral e intellectual que continúe a campanha em prol dos interesses nacionaes e deste Estado, que tanto desvanece-se de tel-o eleito.

#### Nachrichten aus Tauschblättern

*London.* Die englische Presse bezeichnet die Wahl Loubets zum Präsidenten der französischen Republik als eine Friedensgarantie. — Nachrichten über Peking melden, dass es in Tali-man zu einem Konflikt zwischen Russen und Chinesen kam, bei dem 100 der letzteren getötet wurden.

*Paris.* In der Sitzung der Kammern zu Versailles vom 18. v. wurde der bisherige Senatspräsident Loubet im ersten Wahlgange zum Präsidenten der Republik gewählt. Er erhielt 483 Stimmen, Meline 270. Sozialisten und Radikale stimmten geschlossen für ihn. — Loubet wird mit dem seitherigen Kabinett Dupuy weiter regieren. — Die Präsidentenwahl verlief äusserst stürmisch. Déroulede bezeichnete den neu erwählten Präsidenten Loubet als Panamisten u. bedrohte dessen Wähler mit dem Revolver.

*Washington.* Der Senat genehmigte die Zahlung von 20 Millionen Dollars an Spanien als Entschädigung für die Philippinen.

*Rom.* Man versichert, dass die brasilianische Regierung dem italienischen Gesandten Conde Antonelli das Versprechen gegeben habe, die letzten schwebenden Reklamationen italienischer Unterthanen in Betreff der Vorfälle in São Paulo vom Jahre 1897 baldigst erledigen zu wollen. — Eine an Verfolgungswahn leidende Nonne des Ordens vom heiligen Herzen Jesu machte durch einen Sprung aus einem hochgelegenen Fenster ihrem Leben ein Ende. — Selbstmord beging der Sergeant Sarzi, der beschuldigt wird, dem französischen Generalstab das Geheimniß einer neuen Kanone für das italienische Heer verkauft zu haben.

*Bombay.* Die durch die neuerliche Pestepidemi verursachte Panik ist grenzenlos. Aus der Gegend von Kolar trafen 2500 Flüchtlinge ein, von denen innerhalb 48 Stunden 45 von der Seuche hingerafft wurden.

*Santiago (Chile).* In dem Minendistrikt von Corocoro haben bolivianische Indianer neuerdings chilenische Familien ermordet. Wie es heißt, wird die Stadt Oruro von den Wilden bedroht.

*Porto Ferreira.* Die dortige Polizeiverbot anlässlich des Carnevals, dass irgend ein Bürger ohne vorhergehende behördliche Erlaubniss maskirt die Strasse betrete!

*Alagôas.* Auf Grund der exorbitanten Municipalsteuern sind die Lebensmittelpreise zu schier unerschwinglicher Höhe hinaufgeschraubt. So kosten in Maceió 10 Liter Farinha de Mandioca 6\$.

*Rio Grande do Norte.* Infolge der fortduernden Trockenheit wächst die Noth der Bevölkerung in erschreckender Weise. Aller Hülfsmittel entblösst wandern die Armen scharenweise aus. Um dem Schrecken die Krone aufzusetzen ist noch eine Cholera-Epidemie ausgebrochen, die zahlreiche Opfer fordert.

*Espirito Santo.* Als Akt der Sparsamkeit hob der Staatspräsident sämtliche Primär-Schulen auf. — Was braucht man in Espirito Santo auch Schulen?!

*Resaca.* Auf dieser Station beging ein Herr Jão Ferreira de Almeida Selbstmord aus Gram über den Verlust von 80 Contos, um die ihn ein Individuum betrogen hatte.

#### Landwirtschaftl. Versuchsstation des Staates.

##### Phosphorischer Dünger.

Kein Land ist zum Bau von Kornfrüchten geeignet, wenn es nicht  $1/1_{00}$  verwendbare Phosphorsäure enthält. Es ist fast sicher und die chemische Analyse muss es zeigen, dass dieser Prozentsatz von Phosphorsäure in den fruchtbarsten Thälern des Staates sich findet, wie in den Thälern des Ararangua, Tuba-rão, des Cedrosflusses und anderer; aber von den sandigen Ländereien der Küste, den erschöpften Feldern der Berge und den Campos der lageanischen Hochebene ist anzunehmen, dass sie an Phosphorsäure ärmer sind.

Um diese Ländereien auf einen Reichtum von  $1/1_{00}$  Phosphorsäure zu bringen, würden ungeheure Massen von Stalldünger nötig sein, was bei dem allgemeinen Brauche unmöglich ist. Wer regelmässig u. mit Vortheil Körnerfrüchte bauen

will, muss zu phosphorischen Düngmittel greifen. Wir lassen alle phosphorischen Dungmittel bei Seite, welche die europäische Industrie liefert; sie passen nicht für unsern Ackerbau, der um rationell zu sein, vor aliem billig sein muss.

In Brasilien, bei Ipanema im Staate S. Paulo existirt ein reiches Lager von phosphorhaltigem Mineral, welches den ganzen brasilianischen Landbau versorgen könnte; kleinliche Streitigkeiten haben bis jetzt die Ausbeutung dieses Lagers nicht erlaubt.

Wir haben jedoch die Knochenasche der riograndenser Viehslächtereien, welche zum Preise von 6\$ für 100 Kilogr. nach Europa ausgeführt wird; mit dieser Asche gedüngt, würden die Unkosten für eine Hektare 20 bis 40 Milreis betragen, welche Unkosten sehr gut durch die höhere Erzeugung gedeckt werden würden.

Die Knochenasche verwendet man, indem man den Stalldünger beim Aufbringen jeder neuen Lage damit bestreut. Der Ammoniak, der sich bei der Gährung des Düngers entwickelt, verbindet sich mit den Kalkphosphaten und der Magnesia der Asche und macht sie löslich u. verwendbar für die Pflanzenwurzeln.

Es ist klar, dass die Verbesserung des catharinenser Landbaus nicht auf Worte und Zeitungsartikel sich beschränken darf. Die landwirtschaftliche Versuchsstation sucht den Landmann über die möglichst praktische Weise des Landbaus zu belehren, sie wird in Kürze beweisende Versuche vorlegen, sie wird soweit als möglich den Kreis ihrer Propaganda ausdehnen. Die Thätigkeit der Ackerbauer darf unsere Arbeit nicht unbeachtet lassen. Rio Cedros [Blumenau] 12. Febr. 1899  
Dr. Giovanni Rossi.

## FEUILLETON

### KRIEGS-CONTREBANDE

Episode aus dem spanisch-amerikanischen Kriege von Konrad Gehler.

Es war in der Nacht vom 23. zum 24. April v. J. Ueber die Florida Keys, die Riffinseln des südlichen Florida, fegte brausend der Sturm und peitschte das Wasser an die Felsen.

Aus einer der Hafenschenken Key West traten zwei Männer. Der ältere von ihnen war ein langer, hagerer Ge-sell in der Kleidung eines Seemanns, von echtem Yankee Typus, mit hellen blauen Augen, blondem Vollbart. Sein Begleiter trug den Anzug eines reichen Pflanzers der Südstaaten, aber seine militärische Haltung, wie das ernste, fast finster drohende Wesen widersprachen dieser friedlichen Beschäftigung. Seine dunklen, blitzenden Augen, das schwarze Haar, der martialische Schnurrbart von derselben Farbe, der blasse Teint, alles verriet den Kreolen des Südens. Erheblich jünger als der Seemann, mochte er gegen 35 Jahre zählen.

„Das ist eine Nacht, wie geschaffen für unsern Plan,“ fuhr er lebhaft in dem bereits im Gange befindlichen Gespräch fort. „Pechschwarze Finsternis, dass man eine Panzerfregatte nicht hundert Schritt weit sehen könnte. Ihr seid also bereit, sofort in See zu stechen, Kapitän Iles?“

„Ist schon alles fertig — wir brauchen nur noch an Bord zu gehen,“ versetzte der Kapitän rasch.

„Aber der Sturm?“ warf der andere zweifelnd hin.

„Bah, eine Mütze voll Wind,“ rief Iles verächtlich.

„Das röhrt den ‚Lincoln‘ nicht, Señor Gomez. Die Gefahren, welche wir zu fürchten haben, sind ganz anderer Art.“

„Ich weiß, ich weiß.“

„Die spanischen Kreuzer bewachen den Eingang des Golfs mit Argusaugen — wir werden unsren ganzen Scharfsinn aufbieten müssen, ihnen zu entgehen. Unsere Ladung wäre ihnen eine willkommene Beute — und noch wertvoller unser Passagier. Die würden Augen machen, wenn sich ihnen auf diese Weise einer der einflussreichsten Führer der cubanischen Insurgenten von selbst in die Hände lieferte. Eine Kugel oder ein Strick ist Ihnen in dem Falle sicher, Señor Gomez.“

„Uns allen, Kapitän,“ erwiderte

fister der Kreole. Doch was thut's —

ich liebe mein Vaterland mehr als mein Leben. Und nicht wahr,“ fügte er entschlossen hinzu, indem er den Arm des Seemanns ergriff, „Sie werden doch auch lieber ihr Leben, als Ihr Schiff u. Ihre Ladung opfern?“

Der Kapitän, der ihn verstand, nickte stolz. „Sowohl ich als meine zwölf Seebären sind entschlossen, den Feinden nicht lebend in die Hände zu fallen. Ein Schuss in das Pulvermagazin, und alles ist vorbei!“

Beide Männer drückten einander die Hände und schritten dann hastig und schweigend dem Hafen zu.

Im Begriff, in ein bereit stehendes Boot zu steigen, verpasste sie ein lautes „Ahoi!“ plötzlich zum Verharren.

„Was gibts?“ fragte Gomez befremdet.

„Gut Freund,“ entgegnete der Ankömmling, ein junger Mann in der Uniform eines amerikanischen Marine-

„Ah, Leutnant Bolbing!“ Mit Haut und Haar,“ rief der Ofizier, worauf er im Flüstertone hinzufügte: „Mr. Gomez, ich soll Euch den Rat überbringen, heute Nacht nicht abzufahren. Der irische Dockarbeiter Mac Dowell, der uns schon lange verdächtig ist, ist seit heute Mittag spurlos verschwunden. Wir vermuten, dass er heimlich in See gegangen ist, um sich nach einem spanischen Schiffe zu begeben. Der Elende steckt zweifellos im Solde Spaniens.“

„Der Schurke — aber was kümmert das uns!“ brummte Kapitän Iles.

„Sehr viel — es liegt der begründete Verdacht vor, dass er von Eurem Plane Wind hat und Euch die Spanier auf den Hals hetzt.“ Tod und Teufel,“ fluchte der Insurgentenführer wütend. Ich muss fort — es wird die höchste Zeit! Der Krieg beginnt mit der Mitternacht des heutigen Tages — meine Genossen warten auf Nachricht und auf die versprochene Munition. Ich muss hinüber — wenigstens muss ich es versuchen. Die Gefahr ist heute nicht grösser als morgen und übermorgen. Was frag ich nach dem Tod?“

„Aber Eure Ladung steht auf dem Spiele,“ mahnte der Leutnant. „Die wertvollen Waffen, die Geschosse, das Pulver — Eure Leute brauchen sie notwendig!“

„Eben deshalb muss es gewagt werden. Wollt Ihr fahren, Kapitän — oder fürchtet Ihr Euch?“ bemerkte er höhnisch, als der Amerikaner zu zögern schien.

„Ich fürchten?“ brauste dieser auf. „Goddam, Sir, Ihr kennt mich doch — vorwärts! Dank Euch, Leutnant, für den guten Willen — Good night!“

Wir haben Eile, wenn wir noch fort wollen!“

Mit diesen Worten sprang der alte Seemann entschlossen in das Boot, das die beiden Männer dem „Lincoln“ zutragen sollte. —

Tiefe Nacht. Der Sturm fährt fort zu toben und zu heulen.

Der „Lincoln“, ein zwar nicht grosser, aber gutgebauter Dampfer, hält sich wacker auf dem wildbewegten Meere.

„Wir kommen rasch vorwärts,“ äusserte Gomez, der mit dem Kapitän auf dem Vorderdeck stand, zufrieden.

„Ja, das Schiff ist ein guter Fahrer,“ bestätigte dieser. „Das Fatale ist nur, dass wir keine direkte Linie halten können — die 110 Miles hätten wir bald hinter uns. Aber die leidige Vorsicht — Ihr kennt doch den Landungsplatz genau?“

„Wie meine Tasche. Es ist nur etwa sechs Miles von Mantanzas entfernt!“

„Solange die Nacht anhält, sind wir ziemlich sicher — aber der Tag, das helle Licht,“ murte Kapitän Iles. „In zwei Stunden wird die Sonne aufgehen. Bis dahin lassen Sie uns ein paar Knoten schlafend zurücklegen, Sennor, die Ruhe thut Ihnen so not wie mir.“

Iles begab sich in seine Kajüte, wo er nach fünf Minuten schnarchte, wie ein Seemann nur schnarchen kann.

Ein ungestümes Pochen an der Kajütentür schreckte ihn auf. Eilig sprang er aus dem Bett — das Licht des Tages schien durch das kleine Fenster.

„Holla, was ist los?“ Es war Gomez' Stimme, welche antwortete: „Schiff in Luw Kapitän!“

## EDITAL

O Doutor Manoel Pimentel de Barros Bittecourt, Juiz de Direito da Comarca de São Bento, etc. etc.

Faz saber que tendo designado o dia vinte de Março proximo futuro, pelas dez horas da manhã, para abrir a primeira sessão ordinária do Tribunal do Jury, que trabalhará em dias consecutivos, e que de conformidade com a Lei nº. 205 de 18 de Outubro de 1895, tendo procedido ao sorteio de quarenta e oito jurados que têm de servir na mesma sessão foram sorteados e designados os cidadãos seguintes:

### Município de São Bento

Luiz Ritzmann; Maximiano Jakusch v. Gostomski; Brasílio Moura; Bernardo Olsen; Francisco Jakusch v. Gostomski; Christiano Buch; Jorge Diener; Otto Reusing; José Endler Filho; Guillerme Wewetzer; Rodolpho Endler; Ernesto Wolf; Leonardo Meister; Henrique Hinke; João Antonio dos Santos; Ignacio Fischer; Henrique Jürgens; Stephano Seemann; Bruno Fischer; Julio Hoffmann; José Hatschbach; Manoel Pereira dos Santos; Germano Reusing; Pius Schindler; Francisco Antonio Maximiano.

### Município de Campo Alegre

Joaquim Martins de Oliveira; Manoel das Chagas Soares; Bento Martiniano de Amorim; Bento Soares da Rocha; Pedro Fragoso Cavalheiro; Antonio Guerreiro de Faria Filho; Januario Soares Machado; Satyro Paulo da Silva; Mano-

el Gonçalves de Jesus; José Manoel de Souza; Joaquim Ferreira de Lima; Olympio Nobrega d'Oliveira; José de Paula Machado; Luiz Buchmaun; Francisco de Souza Rocha; Agostinho Machado Pereira; Jayme Benedicto Pereira; Julio Richter; Generoso Fragoso de Oliveira; Antonio Cardoso da Rocha; João Machado Pereira; João Lucio Pereira; Serapião Nunes da Silveira.

E, outrossim, faz saber mais que na referida sessão serão julgados os réos presos Roberto Augustin e Francisco Augustin e o réo afiançado Germano Radoll e outros cujos processos se prepararem em tempo legal. A todos os quaes e a cada um de per si bem como a todos os interessados em geral, se convida a comparecerem na sala da casa de Germano Linke, nesta villa, logar designado para os trabalhos do Jury, tanto no referido dia e hora, como nos demais dias seguintes em quanto durar a sessão, sob as penas da Lei, si faltarem. E para que chegue a notícia a todos, mandou passar o presente edital que será lido e affixado nesta villa e outro de igual teor na Villa de Campo Alegre e publicado pela imprensa. São Bento, 22 de Fevereiro de 1899, 11º da República.

Eu Luiz de Vasconcellos, escrivão interino do Jury e das execuções criminais o subscrevi.  
(assig) BARROS BITTENCOURT.

Está conforme,

O Escrivão interino  
LUIZ DE VASCONCELLOS.

„Teufel —“ der Kapitän riss die Thür auf und stürzte hinaus. „Kann man's erkennen?“

„Noch nicht!“

„Das Glas her!“

Kapitän Iles blickte eine Weile angestrengt nach der bezeichneten Richtung.

„Kein Zweifel, ein spanischer Kreuzer!“

„Hat er uns gesehen?“

„Natürlich. Wenn wir ihn wahrnehmen können, muss er uns gesehen haben. Beweis genug dafür ist, dass er auf uns zuhält!“

Verwünscht — wir müssen ihm entgehen. Lassen Sie Dampf geben, Kapitän, was der Kessel hergibt.“

„Dass ich ein Narr wäre, Sennor,“ brummte der Amerikaner. „Sie vergessen, dass wir unter neutraler Flagge segeln. Wenn wir uns im geringsten ängstlich zeigen, schöpfen die Hallunken Verdacht — nein, nein, Sennor, lassen wir sie ruhig nahe kommen. Hoffentlich werden die edlen Hidalgos vor der französischen Flagge Respekt haben!“

„Und wenn es nicht der Fall ist? Wenn sie bereits Wind von uns haben — auf einer Durchsuchung bestehen?“

„Dann bleibt uns nichts übrig, als uns auf die Schnelligkeit unseres Schiffes zu verlassen.“ Denkt Ihr, wir können es mit dem Spanier in dieser Hinsicht aufnehmen?“

Iles zuckte die Achseln. „Die spanischen Kriegsschiffe sollen zum grössten Teil den unsrigen an Geschwindigkeit überlegen sein. Freilich ist der „Lincoln“ kein Kriegsschiff, wohl aber einer der schnell-

sten Fahrer des mexikanischen Golfs — wir müssen es eben abwarten.“

Darauf erteilte der Kapitän die nötigen Befehle, um für den Fall einer notwendigen Flucht sofort bereit zu sein. Gomez stand indessen, das Glas am Auge, erwartungsvoll da.

„Die müssen die Flagge erkannt haben,“ sagte er aufgeregt.

Nahe genug sind sie dazu. Die Frage ist nun, sollen wir die Schiffe weit genug kommen lassen, um ihre Aufforderung, unsere Schiffspiere vorzuweisen, abzuwarten.

„Keinesfalls.“

„Sie würden an meinem Französisch sofort spüren, dass ich noch nie im Leben diesen Boden gestampft habe. Auch habe ich nicht das geringste Französische an mir,“ lachte der Kapitän. „Unsere Flagge hält sie nicht ab, soviel steht fest — geben wir also Fersengeld.“

Mit mächtiger Stimme donnerte der alte Seebär seine Kommandos über das Verdeck hin. Seine Leute, wohl wissend, was auf dem Spiele stand, zögerten nicht mit der Ausführung. Nicht lange, so begann das Tempo des Schnelldampfer sich zu beschleunigen und bald glitt der »Lincoln« wie ein Pfeil in südlicher Richtung auf den Wogen dahin.

In demselben Augenblicke hörte man eine laute Detonation — eine Kugel zischte pfeifend über die Fluten und schlug nur etwa hundert Fuss von dem Fahrzeug entfernt in das Wasser.

„Beinahe“, schrie zornig der Kapitän. „Vorwärts, meine Burschen, vorwärts, es geht um unser allen Leben!“

(Schluss folgt)

## Danksagung.

Edith und Renate Haenschke u. Familie Höpcke sagen hiermit ihren aufrichtigsten Dank für die zahlreiche Beteiligung bei der Bestattung ihres innig geliebten Vaters, Onkel und Vetter, sowie für die aufopfernde Pflege und Liebe, die demselben während seiner Krankheit zu Teil wurde.

## Agradecimento

Edith e Renata Hänschke, bem como a Familia Höpcke agradecem sinceramente o numeroso acompanhamento dos restos mortais do seu sempre chorado e querido Pai, Tio e Primo Francisco Hänschke, falecido nesta villa no dia 9. do corrente, tornando extensivo este agradecimento ás pessoas que tantas provas de amor e caridade dispensaram ao morte durante a terrível enfermidade que levou-o ao tumulo.

## EDITAL

De ordem do Dr. Manoel Pimentel de Barros Bittencourt, Juiz de Direito da Comarca, faço constar, a quem interessar possa, que o mesmo Dr. Juiz de Direito, só despatchará as petições que lhe sejão dirigidas, em cartorio e na hora do expediente do mesmo, assim como ouvirá as partes, quando pessoalmente lhe precisem falar sobre negócios do fôro em suas audiencias na sala do Conselho Municipal e nos dias designados.

Para os casos que não possão soffrir demora S. S. dará audiências especiais no lugar indicado, bastando para isso que as partes solicitem-nos verbalmente em cartorio ou fóra d'elle perante mim.

O Escrivão interino do Juiz

Luis de Vasconcellos.

## EDITAL

De ordem do cidadão Superintendente Municipal, faço público que do dia 1º do mes de Fevereiro proximo vindouro até 31 de Março, serão recolhidos na Thezouraria da Superintendencia Municipal, todos os vales municipaes que se scham em circulação, perdendo dessa data em diante seus valores os que não forem apresentados. E para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei este edital que será affixado á porta do Conselho Municipal e publicado pela imprensa. Secretaria da Superintendencia Municipal de São Bento, 23 de Janeiro de 1899.

O procurador-thezoureiro.

Carlos Mrosk.

Aflösung des Räthsels in voriger Nr.:



## Bekanntmachung!

Auf Befehl des Superintendenzen mache ich bekannt, dass die sich noch in Umlauf befindlichen Wechselmarken vom 1. Februar bis 31. März auf dem Schatzamt der Superintendenz eingelöst werden und nach Ablauf dieser Frist ihren ganzen Wert einbüßen.

Damit jedermann hiervon Kenntnis erhalte wurde obiges an die Thür des Kammergebäudes angeschlagen und durch die Presse veröffentlicht.

Sekretariat der Superintendenz von São Bento, 28. Januar 1899.

Der Procurador des Schatzamtes CARLOS MROSK.

## BRIEFPAPIERE

— mit und ohne Namen, —

## COUVERTS

— mit Trauerrand, —

NOTAS, FACTURAS, RECIBOS,  
Einladungskarten, Memorandums,  
verfertigt prompt und billig die  
Druckerei der „Legalidade“.



## GESANGVEREIN

- „LIEDERKRANZ“ -  
Ostersonntag den 2. April 1899

## THEATER UND BALL.

### Die Entführung.

Lustspiel in 3 Akten.

#### PERSONEN:

Herr von Sachau

Henriette, seine Tochter

Wilhelmine, seine Nichte

von Buchenhain, Henriettens Liebhaber.

Baron von Rosenthal.

Johann, sein Bedienter.

Jakob, Sachaus Diener.

#### EINTRITTSPREIS:

Mitglieder die Familie 1\$000

Nichtmitglieder Herrn 1\$000

Damen 500 Rs.

Kinder 300 Rs.

## ADVOGADO

Manuel Gomes Favares

Strata de negócios de sua profissão neste Estado e no vizinho.

## CADUOKAT

Manuel Gomes Favares

Übernimmt Gerichts- u. Handelsprozesse und ertheilt Rat in allen Gerichtssachen.

S. Bento.

## PAPIERGELD-EINLÖSUNG

Am 31. März läuft die Frist zu Einlösung folgender Staatsfassenscheine (The-souro Nacional) ab: 500\$-Scheine der 5 Estampa, 200\$ und 50\$-Scheine der 6. Estampa und 20\$-Scheine der 7. Estampa. Vom 1. April an erleiden dieselben einen Abzug von 2 pCt.

Die 100\$-Scheine der 5. und 6. Estampa unterliegen heute bereits einem Abzug von 6 pCt.

# ERNESTO WOLF

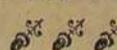
— Oxford —

recebeu nestes ultimos dias um grande sortimento de fructas em conservas, sendo:  
*Cocada, Abacaxi, Azeitonas, Passas, AMEIXAS, GOIABADA etc. etc.*

Mais recebeu:

**PALITOS, AZEITE DOCE;**  
VINHO PARA MEZA. CHÁ DO REINO.  
**Cosmetico Ríffger,**  
Sabonetes, e Haus dé Cologne finos,  
e muitos outros armarinhos. Não só é tudo de especial qualidade, como tambem será vendido por preços baixissimos

## A C H T U N G !



Vor einigen Tagen empfing ich eine schöne Auswahl von eingemachten Früchten, —  
**TISCWEINEN,**  
*Eau de Cologne, wohlriechenden Seifen, am BARTWICHSE, u. vielen andern feinen Kurzwaren*  
Empfehle alles dem Publikum zu billigsten Preisen.

ERNST WOLF.

OXFORD.

## Pomada Albirina formulada e preparada por SILVA FAGUNDOES

Analysada no Laboratorio Chimico de Lyceu Rio-Grandense e Academia de Pharmacia de Paris, aprovada pela Delegacia de Hygiene de Pelotas, autorizado pelo Instituto da Capital Federal dos Estados Unidos do Brasil e decretada pelo Governo Francez sua introduçao e em toda a Republica da França.

Medicamento poderoso e de primeiro ordem, composto de substancias eminentemente anti-septicas, devidamente combinadas e rigorosamente dosadas, de acção energica e garantida no curativo das enfermidades da pelle. Illustrados e respeitaveis medicos, que receitam diariamente, innumeras pessoas idoneas que, reconhecidas, atestam a sua efficacia e extraordinaria aceitação que tem encontrado em todos os Estados da União, constituem os mais fracos elogiosos testemunhos das excellentes propriedades therapeuticas desta incomparavel preparação.

Os effeitos salutares da POMADA ALBIRINA são de toda a segurança e promptidão no curativo de empigens, brotojas, assaduras das creancas, rachas dos seios das senhoras que amamentam, espinhas, dardros azogre, eczeemas, sarna, herpes, frieras ulceradas, panaricios, queimaduras, feridas etc. etc.

A POMADA ALBIRINA não oferece o menor perigo ou inconveniente na sua applicação — é completamente inocente, tornando-se por isso um medicamento domestico de inteira confiança, que deve achar-se sempre a mão em todas as casas de familias.

Encontra-se á venda em todas as pharmacias.

AGENTES EM FLORIANOPOLIS

Raulino Horn & Oliveira.

## Flachs; Flachs!

Die Pflanzzeit für Lein und Hanf ist im Monat April, im abnehmenden Mond. — Die Spinnfabrik von Heinrich Maggi in S. Paulo bietet den Kolonisten den Saamen gratis an und garantirt für den Ankauf der Flachs- und Hanf-Faser und des Saamens.

Alle diejenigen welche sich mit der sehr erfolgreichen Anpflanzung von Flachs und Hanf befassen wollen, sowie diejenigen welche schon im vorigen Jahre den Versuch machten aber das Produkt noch nicht verkauft haben, mögen sich deshalb an Herrn Georg Schlemm in Oxford wenden, welcher die rohpräparierte Faser, (gebrochen und geschwungen) zum Preise von 700 Rs. das Kilo, sowie den Leinsamen kauft, u. denjenigen welche zu pflanzen gesonnen sind, den Saamen gratis übergeben wird.

## Achtung!

Vom ersten März an kostet für alle diejenigen meiner Kunden, welche ihr Mahlgut durch meinen Mehlwagen befördern lassen wollen, das MAHLGELD

für **Roggen** oder **Mais**

von 1 Alqueire	—	800 reis.
— 3/4 —	—	700 —
— 1/2 —	—	500 —
— 1/4 —	—	300 —

Das **Schroten** für Roggen

von 1 Alqueire	—	600 reis.
— 3/4 —	—	500 —
— 1/2 —	—	400 —
— 1/4 —	—	200 —

Be celbronn, 22. Februar 1899

ERNST BRUNNQELL.

**D**er Unterzeichnete hat folgende Bücher zu verkaufen:

**Das Meisterschaftssystem zur praktischen Erlernung der portugiesischen Sprache; sprechen, lesen und schreiben in 3 Monaten.**

**Praktisches Lehrbuch zur Erlernung der Gabelsberger Stenographie.**

**Lehrbuch zur Anfertigung von Feuerwerkskörpern.**

**Einrichtung und Betriebe von Oehlmühlen,**

**Der allzeit fertige Holzberechner nach metrischen Maass.**

**Lehrbuch der Firniss-, Lack- und Politur-Fabrikation.**

**Das neue Heilverfahren und die Gesundheitspflege von Bltz.**

Robert Striegnitz.

São Bento.